

# Construção da Identidade Pessoal e Social das Crianças e Adolescentes da Modalidade de Judô no Programa de Iniciação Desportiva – PID

Alex Barreto Alves  
Thais Borges Pereira  
Andréia Fernanda Moletta  
Anita Massena Mello da Rocha

## Resumo

O Judô trata-se de um esporte que apresenta um conceito internacional, reportando-se como uma ferramenta educacional que reconhece um modo de vida condecorado, mediado por um código moral e de valores éticos, o presente estudo objetivou analisar a relação do judô na construção da identidade pessoal e social das crianças/adolescentes que participam do projeto de iniciação desportiva (PID) na modalidade de Judô na cidade de Joinville (SC). A amostra foi de 47 pais/responsáveis pelos praticantes da modalidade de judô do programa PID de cinco polos da cidade de Joinville. Análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva simples (frequência) e análise descritivas para perguntas abertas. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Ielusc a partir do parecer nº 2.026.081. Percebeu-se que os participantes aumentaram a preocupação e atenção após a inserção na prática de judô nos seguintes aspectos: na saúde e higiene, nas tarefas diárias, nas relações estabelecidas no meio social e no desempenho escolar. Foi notório que a inclusão das lutas na vida das crianças participantes do PID contribuiu para sua construção da identidade pessoal e social. Além disso, as aulas proporcionam etiquetas do judô, as quais interferiam nas tarefas diárias, isto é, as crianças/adolescentes as incorporaram para ações fora das aulas. E auxiliou positivamente para formação de conhecimento construído na escola.

Palavras-chave: Construção da Identidade; Artes Marciais; Criança; Adolescente.

## Introdução

No decorrer da globalização e da sucessão dos anos o esporte foi tomando proporções eminentes, com vastos investimentos em equipes e em eventos esportivos que fundamentaram um mercado de produtos que geram milhões todos os anos. Não obstante é possível perceber que junto com essa fomentação do esporte, não padeceu a sua raiz lúdica e de benefícios a saúde (SILVA, 2012; SILVA et al., 2018).

No entanto, ainda existem distintos problemas quanto ao esporte no Brasil. Conforme debatidos na Conferência Nacional do Esporte, a reconstrução do Sistema Nacional de Esporte e Lazer permitiu-se distinguir os graves problemas que impedem o desenvolvimento do esporte no país, considerando a existência de um número substancial de brasileiros excluídos da prática do esporte, a qual, potencialmente, representa uma forma privilegiada de promoção do desenvolvimento humano. Ainda se aponta a necessidade de ofertar mais atividades esportivas e de lazer, pois além de desenvolver campanhas educativas, contribui na conscientização de todos na sua importância perante a sociedade (MINISTÉRIO DO ESPORTE, 2009).

Em virtude disso é significativo destacar o papel dos projetos sociais a fim de proporcionar as atividades esportivas e de lazer a todos, possibilitando assim o envolvimento de todos da comunidade. Indivíduos que possuem maior apoio social tendem a ser fisicamente mais ativos, frente aqueles que dispõem de menor prestígio social (RICARDO et al., 2013).

Na área das lutas encontra-se uma função significativa, pois esta especialidade trata pedagogicamente do corpo contribuindo de forma enfática para a afirmação da identidade. A identidade é construída por circunstâncias históricas e experiências pessoais, formada por um conjunto de características pelas quais os grupos se definem e vivenciam, levando-os a assumir determinadas posições e conjecturas psicológicas acerca da natureza do sujeito individual (HALL, 1997).

Durante a formação esportiva faz necessário reputar a preparação psicológica, o controle emocional e os níveis de concentração, acompanhamento e formação da identidade profissional dos atletas (MASSA; UEZU; BÖHME, 2010). Os programas sociais em bairros com vulnerabilidade social entram como grandes aliados no combate à pobreza e a criminalidade, levando crianças/adolescentes a refletirem sobre as perspectivas de um futuro. Ajudando no desenvolvimento integral do sujeito, dando-lhe uma base sólida, que muitas das vezes, não se encontra na família, em valores que perpetuaram por toda a vida. Alicerçado neste comportamento a sociedade obtém um subsídio para o desenvolvimento de crianças e dos adolescentes, com capacidade de resolver problemas, promover a organização, a socialização e a afetividade.

A partir da perspectiva de que os projetos sociais devem estar norteados por

uma proposta pedagógica, a fim de contribuir para o desenvolvimento integral da criança/adolescente surge o interesse em analisar a construção da identidade pessoal e social das crianças/adolescentes participantes da modalidade de Judô, no Programa de Iniciação Desportiva (PID), a partir da perspectiva do seu responsável. A fim de alcançá-lo buscou-se identificar os cuidados que crianças/adolescentes apresentam com a saúde quanto a higiene, alimentação, prática de atividade física regular e de lazer; verificar o comportamento das crianças/adolescentes frente suas tarefas diárias quanto à organização e responsabilidade com seus pertences; averiguar as relações sociais das crianças/adolescentes que praticam o judô com os membros da família e comunidade em geral; averiguar o desempenho e comportamento escolar das crianças a partir da perspectiva do responsável pela criança/adolescente sendo o judô contribuinte na construção da identidade pessoal e social dos participantes do PID, evidenciando a importância do esporte na vida das crianças, de oito a 14 anos de idade, e sua colaboração no segmento comportamental da criança.

## Metodologia

Para a presente pesquisa é um recorte de uma investigação maior, a qual foi utilizada uma abordagem quantitativa e qualitativa, considerando um estudo descritivo. Portanto, foi utilizado um questionário elaborado pelos autores e validado por pesquisadores, mestres e/ou doutores da área, para validação de conteúdo e de clareza. O questionário foi composto por perguntas abertas e fechadas, apresentando informações necessárias para o controle da coleta. O instrumento foi composto pelos dados de identificação e questões norteadas pelos seguintes eixos: a) saúde e higiene; b) tarefas diárias; c) relação social; d) desempenho escolar. Importante salientar que os dados de identificação não serão expostos ou divulgados, desta forma, impedindo a exposição da identidade das crianças/adolescentes.

Tal instrumento foi aplicado aos pais/responsáveis dos praticantes da modalidade de judô no programa PID. Os polos escolhidos para a coleta foram de escolha intencional, devido ao número elevado de atendimentos de crianças/adolescentes, bem como o fácil acesso pelos pesquisadores, assim totalizando cinco polos. Os convidados a fazer parte deste estudo não tiveram benefícios financeiros e podiam desistir a qualquer momento da pesquisa sem qualquer prejuízo.

Dessa forma, foi estabelecido o seguinte critério de inclusão – a criança/adolescente pela qual é responsável precisava estar matriculada no mínimo um ano na modalidade de judô do PID. E quanto aos critérios de exclusão foram: estar menos de um ano praticando judô no projeto; desistência da criança/adolescente do projeto durante a coleta dos dados e não responder todas as questões do questionário.

Em virtude disso, de 150 questionários entregues, foram devolvidos 57, sendo 10 indivíduos excluídos, pois não preencheram completamente o instrumento. Assim foram analisados 47 questionários, ou seja, obteve esse mesmo número de pais/responsáveis participantes.

Os procedimentos para desenvolver a pesquisa foram: pedir autorização a coordenação do PID junto a Sesporte, em seguida foi encaminhado um convite aos responsáveis para contribuição e participação no estudo. Após o aceite foi encaminhado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para os interessados, juntamente com o questionário, que foi respondido pelo responsável e entregue para os professores de cada polo e retirado pelo pesquisador. Foram entregues para cinco professores da modalidade de judô do projeto social PID conforme o polo escolhido. Esses professores entregaram e recolheram os questionários dos pais/responsáveis, e o próprio pesquisador foi buscar com professor nos polos.

A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva simples (frequência), enquanto a informação qualitativa utilizou o procedimento de análise descritivo. Este estudo respeitou todos os aspectos éticos, projeto este foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Ielusc e aprovado pelo parecer do nº 2.026.081, norteado pela resolução CNS 466/2012, como: solicitando autorização da coordenação do PID (Termo de Anuência) e aplicação do TCLE aos participantes (duas versões – uma para pesquisador e outra para o participante).

## Resultados e discussão

Os dados encontrados foram separados a partir da saúde e higiene, tarefas diárias, dificuldades de relacionamento e relação ao desempenho escolar das crianças/adolescentes participantes da modalidade de Judô no PID. Em virtude disso, verificou-se que as crianças/adolescentes cuidam de sua saúde e higiene (Tabela 1), pois os responsáveis alegaram que há preocupação com alimentação, buscando comer verduras e frutas e pouca consumação de doces, refrigerantes e demais alimentos industrializados.

Indicando que as participações de atividades físicas regulares procuram se envolver em jogos e brincadeiras que exploram e desenvolvimento do corpo e movimento. Enquanto nos aspectos específicos da higiene também apresentaram respostas positivas, pois as crianças/adolescentes procuram tomar banho e escovar os dentes (tabela 1). Nesse aspecto higiene não se pode deixar de enfatizar toda a etiqueta do judô, com seu kimono sempre limpo e alinhado. Como é proposto em outras pesquisas essa cobrança vem desde o início das artes marciais a partir dos

samurais, além de serem exemplos de guerreiro, também se preocupavam com a higiene pessoal (BREDA et al., 2010). Consequentemente, essa cobrança de estarem sempre com os pés limpos, unhas cortadas, tem ligação direta com o judô, como podemos destacar a resposta: “Começou a cortar as unhas com mais frequência, tirar o calçado antes de entrar em casa, tudo influência do judô” (R43).

Tabela 1 – Saúde e Higiene das crianças/adolescentes participantes da modalidade Judô do PID

Questões	Sim	Não	Às vezes
Preocupa-se com a alimentação	30	05	12
Costuma-se comer verdura e frutas	30	05	12
Costuma-se comer doces, tomar refrigerante e alimentos industrializados com frequência	10	13	24
Procura sempre estar fazendo atividades físicas (brincadeiras e jogos que necessitem da movimentação corporal)	38	00	09
A criança pratica atividade física regular em média 150 minutos por semana (30 minutos de segunda a sexta ou 1h15 dois dias na semana).	39	02	06
Cuida da sua higiene	48	02	06
	<b>1-2 vezes</b>	<b>3-4 vezes</b>	<b>5-6 vezes</b>
Quantas vezes por dia a crianças/adolescente come	01	31	15
Quantas vezes por dia a crianças/adolescente toma banho	43	04	00
Quantas vezes por dia a crianças/adolescente escova o dente	06	38	03

Fonte: autores (2017).

Conforme os responsáveis, a prática do Judô contribuiu para esse resultado positivo sobre os cuidados da saúde e higiene das crianças/adolescentes, pois os professores solicitam o cuidado com a limpeza do Kimono, unhas cortadas, pés limpos, ingestão de alimentos mais saudáveis dentro outros aspectos. Assim influenciando nos hábitos saudáveis crianças/adolescentes, bem como destaca-se: “ajudou na saúde dele, pois ele tem vários problemas no pulmão, após a pratica do judô nunca mais ele teve crise respiratória” (R2); “melhorou a saúde dele, pois tinha colesterol elevado e diminuiu” (R33); “após entrar no judô começou a se alimentar melhor, comendo frutas, verduras, principalmente próximo de competições” (R4).

Foi identificado que os responsáveis das crianças/adolescentes compreendem o judô como mais uma atividade esportiva na vida do filho, a qual se torna uma ferramenta de auxílio em sua educação. A Tabela 2 deixa claro que as crianças que praticam o judô, apresentam responsabilidade com suas tarefas diárias, zelam por seus pertences e resultando num aluno organizado para a vida.

Tabela 2 – Tarefas Diárias das crianças/adolescentes participantes da modalidade Judô do PID

Questões	Sim	Não	Às vezes
Executa com responsabilidade as tarefas diárias	36	01	10
É organizado (a)	21	07	19
É responsável com seus pertences	27	04	16

Fonte: autores (2017).

Além disso, pode-se observar também as respostas dissertativas nas mudanças de comportamento nesses aspectos a partir da prática do judô. “Ela está muito mais organizada após o início da prática do judô” (R1); “sim, o judô teve influência diretamente com essa questão, ela arruma a cama todos os dias” (R10).

O autocontrole do judô, como em todas as artes marciais, é uma característica marcante. Nesse aspecto foi perguntado sobre a percepção dos pais/responsáveis em relação aos relacionamentos das crianças/adolescentes estabelecem com a família, colegas (judô e distintos ambientes, membros da comunidade escolar, como professores, coordenadores, etc.) e demais membros da comunidade que vivencia diariamente (Tabela 3). Assim identificando que não apresentam dificuldade de relacionamento, apenas algumas crianças/adolescentes apresentaram algum conflito relacional. Destaca-se que os alunos que apresentam menos conflitos são os com a família e colegas do judô. Dessa forma, compreendeu-se que o resultado foi significativo, obtendo grande êxito nas perguntas, pois nessa idade os conflitos entre familiares e com colegas são frequentes, por diversos motivos (VANNUCCI et al., 2018).

Tabela 3 – Dificuldades de relacionamento das crianças/adolescentes participantes da modalidade Judô do PID

Questões	Sim	Não	Às vezes
Família	01	44	02
Colegas do judô	01	42	04
Colegas de outros ambientes (escola; vizinhos etc.)	01	38	08
Membros da comunidade escolar (docentes; coordenadores etc.)	01	40	06
Demais membros da comunidade	02	40	05

Fonte: Autores (2017).

Entende-se a boa relação estabelecida entre as crianças/adolescentes com pessoas que as rodeiam está associada à filosofia passada para os alunos sobre autocontrole emocional e à necessidade de fazer um ambiente bom de se conviver e viver em harmonia e benefícios mútuos (KANO, 2009). O judô, por sua

origem, requer concentração e equilíbrio, assim usando mínimo de força e máximo de eficiência, ao treinar o judô é necessário que o aluno esteja atento aos movimentos, e isso se reflete fora dos tatames (ABELHA, 2014).

Ao compreender que a fonte base da vida é o ensino, buscou-se identificar como está o desempenho escolar das crianças/adolescentes após a inserção no judô (Tabela 4). Assim percebeu-se um resultado satisfatório em relação ao desempenho escolar na percepção dos pais/responsáveis, pois 40 praticantes do judô melhoram o desempenho escolar. E aqueles que não melhoraram continuam a mesma coisa (n=7), ou seja, ninguém regrediu, mas os pais/responsáveis reconhecem melhorias satisfatórias em relação ao judô no desempenho escolar.

Tabela 4 - Relação ao desempenho escolar das crianças/adolescentes participantes da modalidade Judô do PID

Questões	Resposta
Piorou	0
Melhorou	40
Continua a mesma coisa	7

Fonte: autores (2017).

O responsável (R45) relata a experiência do filho que, segundo ele, tinha problemas no desempenho e no relacionamento escolar. O responsável associa essa melhora ao judô: “o relacionamento dele na escola ficou melhor, conseqüentemente, reflete no desempenho escolar”. Além disso, foi notada a confiança dos pais/responsáveis com o professor e o contentamento diante desses cenários, pois reconhecem como evolução dos filhos no sentido comportamental destacando-se: “ele se empenha mais, pois é cobrada pelo professor, assim como suas atitudes na escola” (R46).

Pelas respostas ficou claro que o judô influencia na educação da criança sobre a percepção dos pais/responsáveis. Além disso, as respostas comprovam a teoria de que o judô tem participação positiva na construção da identidade das crianças no que tange o respeito, a disciplina o equilíbrio e autocontrole, bem como autoconfiança e a ética. Como tido em outros estudos, a prática esportiva contribui para a descoberta de talentos, incentiva a prática no momento de lazer do praticante, ajudando na saúde e qualidade de vida, contribui para o desenvolvimento do cidadão sendo mais crítico e autônomo e atuante na sociedade em que vive (LEONARDI et al., 2014).

Quanto às tarefas diárias, percebeu-se resultado satisfatório, verificando que a criança/adolescente leva a organização do judô em aula para seu dia a dia, assim mais uma vez surpreendendo os seus pais/responsáveis. Assim ficando evidente a participação do judô na construção da identidade da criança/adolescente, e de forma intrínseca a participação do professor de judô nesse resultado e sua responsabilidade perante o tema.

Percebe-se satisfação dos pais/responsáveis com relação à criança/adolescente após a prática do judô, e com a importância do judô para o desenvolvimento dela de um modo geral. Mesma a ausência de conhecimento de alguns pais/responsáveis sobre a modalidade, foi obtido resultados consideráveis em todos os quesitos pesquisados, destacando-se o desempenho escolar, tarefas diárias e comportamento.

Pode ser observada a influência do judô no desenvolvimento afetivo social da criança/adolescente, obtendo resultados positivos e de maneira direta do judô na formação da identidade da criança/adolescente. Dentro desse contexto, acredita-se que os projetos sociais estão colaborando para as questões do engajamento em atividades físicas e esportivas, envolvendo a melhora em aspectos, motores, colaborando para a diminuição do sedentarismo e conseqüentemente para a diminuição do risco social como também aponta outro estudo (SANTOS; FREIRE 2009).

A criança começa a construir expectativas de como gostaria de ser no futuro a partir de como se sente como criança (ERIKSON, 1971). A criança é criança e só passa a não ser a partir do momento que não tem referência familiar. Esse é o objetivo do judô através de sua filosofia e metodologia: proporcionar meios que resgatem pelo esporte essas expectativas, e cabe a responsabilidade ao profissional em manter a assiduidade e motivação das crianças/adolescentes praticantes.

## Considerações finais

Foi notório que a inclusão das lutas na vida das crianças participantes do PID contribuiu para sua construção da identidade pessoal e social, a partir dos conteúdos com a saúde e higiene, devido às exigências atribuídas ao longo das aulas, assim adquirindo hábitos decorrentes no seu cotidiano. Além disso, as aulas proporcionam etiquetas do judô (Kimono limpo, unhas cortadas, chinelo organizado etc.), as quais interferiam nas tarefas diárias, isto é, as crianças/adolescentes as incorporaram para ações fora das aulas, principalmente na escola. Assim comprovando a hipótese proposta do estudo sobre a contribuição no judô para construção da identidade pessoal e social das crianças/adolescentes participantes.

Um dos princípios do judô é a organização passada através das aulas, com um simples gesto de organizar um chinelo a beira do tatame. Assim o professor aos poucos mostra ao aluno o que é organização no ambiente onde você está e respeita, pois isso é ensinado a criança desde o primeiro dia de aula, valores esses que refletem no seu dia a dia. A partir das informações coletadas também foi possível verificar que as crianças não apresentam dificuldade de relacionamento, apenas em algumas situações pontuais. Quanto a relação com o desempenho escolar, as crianças melhoraram ou permaneceram, dessa forma entendeu-se que o judô contribuiu positivamente para formação de



conhecimento construído na escola. Assim, diante do exposto, os objetivos foram alcançados, pois se detectou a influência do judô na formação da identidade da criança/adolescente, através da sua metodologia e ensinamentos, aliado com o conhecimento dos professores e assim superando as expectativas dos pais/responsáveis e pesquisadores.

Nesse caso, sugere-se que haja políticas públicas direcionadas ao esporte, que envolvam a população e, principalmente, as crianças/adolescentes. E que os projetos sociais em nossa cidade sejam cada vez mais fomentados e valorizados pelas autoridades competentes, que sua fomentação não seja um trampolim para futuros cargos pretendidos em eleições. Haja vista que os resultados captados falam por si próprio e mostram que investir em esporte para crianças/adolescentes é uma ação para construir um futuro promissor e, de certa forma, uma sociedade mais justa e sem problemas sociais. Por essa ser uma temática de modo geral pouco abordada no universo acadêmico, este estudo não finda com este trabalho, ele surge como uma possibilidade para se obterem novos estudos a respeito do estudo do judô, em todas as esferas, e vem a contribuir para a formação de novos acadêmicos interessados em lutas e a somar na pesquisa científica das artes marciais.

## Referências

ABELHA, A.B. **A prática do judô no contra turno escolar**. Monografia (Graduação em Educação Física) - Universidade de Brasília, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/37nxcvs>. Acesso em: 20 maio 2019.

BREDA, M et al. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas**. São Paulo: Phorte, 2010.

ERIKSON, E. H. **Infância e Sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

HALL, S. A centralidade da Cultura: notas sobre revoluções culturais do nosso tempo. **Educ Real**, v.22, n.2, p.15 – 46, 1997. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoe realidade/article/view/71361/0>. Acesso em: 20 maio 2019.

INTERNATIONAL JUDO FEDERATION, IJF. **Clean Judô**. Disponível em: <https://www.ijf.org/cleanjudo>. Acesso em: 20 maio 2019.

KANO, J. **Judô Kodokan**. São Paulo: Cultrix. 2009.

LEONARDI, T J. *et al.* M. Pedagogia do esporte: indicativos para o desenvolvimento integral do indivíduo. **Rev Mackenzie Educ Fís Esporte**, v.13, n.1, p.41 – 58, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/34x35jp>. Acesso em: 20 maio 2019.

MASSA, M.; UEZU, R.; BÖHME, M.T.S. Judocas olímpicos brasileiros: fatores de apoio psicossocial para o desenvolvimento do talento esportivo. **Rev Bras de Educ Fís Esporte**, v.24, n.4, p.417 – 81, 2010. Disponível em: <https://bit.ly/2K8imzR>. Acesso em: 20 maio 2019.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Caderno II: Construindo o Sistema Nacional de Esporte e Lazer**. Brasília: Ministério do Esporte, 2009.

RICARDO, L.S.C. Association between social support and leisure-time physical activity among high school students. **Rev Bras Ativ Fís e Saúde**, v.18 n.2, p.168 – 76, 2013. Disponível em: <http://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/2621>.

SANTOS, R.; FREIRE, E.S. Educação física e esporte no terceiro setor: estratégias utilizadas no ensino e aprendizagem de valores, atitudes e normas no projeto esporte talento. **Rev Mackenzie Educ Fís Esporte**, v.5. n.1, p.35-45, 2009. Disponível em: <https://bit.ly/3nzNebj>. Acesso em: 20 mai. 2019.

SILVA, H. V. A. *et al.* The effect of na initiation to struggles structured program on the physical capacities, visual attention and school performance in elementar school children. **Rev Bras Ciênc Esporte**, abr., p.1-7, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/34ijFDc>. Acesso em: 20 mai. 2019.

SILVA, L.H. **Apropriações educativas da prática do judô no desempenho escolar de alunos do ensino fundamental**. Monografia (Graduação em Educação Física) - Universidade de Brasília, 2012. Disponível em: <https://bit.ly/3mmPCkf>. Acesso em: 20 maio 2019.

VANNUCCI, A. *et al.* Associations between friend conflict and affective states in the daily lives of adolescents. **J Adolesc**, v.65, n.1, p.155 –66, jun., 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3nnjf6a>. Acesso em: 20 maio 2019.

## Sobre os autores

**Alex Barreto Alves.** Bacharel em Educação Física pela Faculdade Ielusc. Coordenador do Paradesportivo na Federação Catarinense de Judô. E-mail: alexbarretopersonal@gmail.com.

**Thais Borges Pereira.** Licenciada em Educação Física pela Faculdade Ielusc. Especialista em Fisiologia do Exercício. Atua como professora contrata na rede municipal de ensino de Joinville. E-mail: thaisborgespereira@live.com.

**Andréia Fernanda Moletta.** Professora adjunta da Faculdade Ielusc e da rede municipal de ensino de Joinville. E-mail: andreia.moletta@ielusc.br.

**Anita Massena Mello da Rocha.** Graduada em Educação Física pela UFRJ. Professora dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física da Faculdade Ielusc. E-mail: anita.pereira@ielusc.br.